

J. COSTA

CASA PHILATELICA — RIO DE JANEIRO

— O Sr. J. Costa . . .
 — Um seu criado!
 — O Sr. ? Muito prazer em conhecer. Sou Fulano.

— Oh! estimo muito tambem conhecer o amigo. Sente-se. Entre. Julgava encontrar-me um homem alto, gordo . .

E assim fui recebido por este meu inolvidavel amigo, com risadinhas a cada palavra que pronunciava, ora endireitando o seu teimoso bigode, ora arregaçando as mangas da camisa e movendo o eterno cigarro entre os labios.

Tem trinta annos de idade e ha quasi esse mesmo tempo cuida de sellos; sim, porque o meu compatriota desde a infancia que trata dos negocios philatelicos, porque o seu *papá* tambem cuidava com gosto.

Estatura. . . . sim, estatura regular, magro, olhar vivaz, conversador de *primo cartello*, profundo conhecedor de sellos; eis em rapidos traços o ousado brasileiro que ha longo tempo mantem, á rua dos Ourives, 112A, uma casa especialmente dedicada á venda de sellos para colleções, a primeira estabelecida neste vasto paiz a que deram o bello nome de Brazil.

J. Costa é, hoje, universalmente conhecido, pois mantem relações commerciaes com a maioria dos negocian-

tes estrangeiros. Não poupa-se para annunciar em revistas e d'ahi o ser sua *Casa Philatelica* procurada pelos estrangeiros de passagem pelo Rio de Janeiro.

Acreditadissimo pelas suas licitas transações é hoje ainda o unico em oferecer vantagens nas suas vendas de sellos, albuns, etc.,

Ha dous annos que edita um pre-co-corrente trimensal; e agora mesmo acaba de adquirir material typographico para imprimir um jornal-reclame á sua casa.

Muito estimado por todos aquelles com quem se relaciona, o nosso retratado é digno do apoio dos nossos patricios.

Para nós é summamente grato a homenagem que vimos de prestar; ha

longos annos mantemos com elle relações de amizade e ninguem melhor do que nós sabe o cidadão digno que naquelle phisico de criança se agasalha. Nada que deixamos dito é real porque fracos sentimos nos para dizer por estas columnas quem é esse rapaz intelligente e correcto que o leitor encontrará no seu posto de honra, na sua Casa Philatelica, attendendo com solicitude a todos, que são muitos, que lhe vão comprar sellos.



Biografia do nosso finado genitor em entrevista da nossa casa feita pelo jornal filatélico "O Colecionador de Sêlos", ano 1º — n.º 5, de Outubro de 1896, pelo finado escritor filatélico Remijo de Bellido.